RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Da Silva Oliveira (enfbiaso@gmail.com)

Rayssa Souza Benevides De Almeida (rayssa.souza@ufms.br)

Adriana Negri (adriana.negri@ufms.br)

Elen Ferraz Teston (elen.ferraz@ufms.br)

Nathan Aratani (nathan.aratani@ufms.br)

Rosilene Rocha Palasson (palasson.rosilene@ufms.br)

Título: Fatores associados ao abandono da terapia antirretroviral: revisão integrativa

Introdução: O presente estudo aborda a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) como um desafio global de saúde pública, destacando a relevância da Terapia Antirretroviral (TARV) na transformação da infecção em condição crônica manejável e na prevenção da transmissão. O tratamento representa o principal recurso terapêutico para o controle do HIV, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e redução da carga viral comunitária. Contudo, a baixa adesão e o abandono permanecem como importantes entraves, especialmente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo: Analisar a literatura científica sobre os fatores associados à descontinuidade do tratamento entre pessoas que vivem com HIV. Método:

Revisão integrativa, conduzida conforme Mendes (2008), por meio de buscas em bases de dados nacionais, a partir da questão: Quais são os principais fatores associados ao abandono do tratamento antirretroviral por pessoas que vivem com HIV? Foram incluídos estudos em português, publicados entre 2015 e 2025, que abordassem fatores relacionados ao abandono ou baixa adesão ao TARV. A amostra final foi composta por 21 artigos. Resultados: Os estudos evidenciam que o abandono do TARV é um fenômeno multifatorial, influenciado por vulnerabilidades socioeconômicas, fatores psicossociais, eventos clínicos e barreiras estruturais nos serviços de saúde. Os estudos convergem ao indicar que a adesão não depende apenas da disponibilidade dos medicamentos, mas da capacidade dos serviços de saúde em construir vínculos, reduzir barreiras de acesso e oferecer suporte contínuo às pessoas que vivem com HIV. Considerações finais: Observou-se que fatores como baixa escolaridade, vulnerabilidade social, depressão, estigma, uso de substâncias psicoativas e ausência de apoio social contribuem de maneira significativa para o abandono terapêutico. Do ponto de vista organizacional, identificou-se que barreiras relacionadas ao acesso aos serviços como distância, inadequação de horários e fragilidades na busca ativa.

Palavras chaves: HIV; Terapia antirretroviral de alta atividade; Pacientes Desistentes do Tratamento; Adesão à medicação; Sobrevivente de Longo Prazo ao HIV.

Title: Factors associated with the abandonment of antiretroviral therapy: integrative review

Introduction: The present study addresses the Human Immunodeficiency Virus (HIV) infection as a global public health challenge, highlighting the relevance of Antiretroviral Therapy (ART) in transforming the infection into a manageable chronic condition and in preventing transmission. The treatment represents the main therapeutic resource for HIV control, contributing to the improvement of quality of life and reduction of the community viral load. However, low adherence and abandonment remain as important obstacles, especially in the context of the Unified Health System (SUS). Objective: To analyze the scientific literature on the factors associated with treatment discontinuity among people living with HIV. Method: Integrative review, conducted according to Mendes (2008), through searches in national databases, based on the question: What

are the main factors associated with the abandonment of antiretroviral treatment by people living with HIV? Studies in Portuguese, published between 2015 and 2025, that addressed factors related to the abandonment or low adherence to ART were included. The final sample was composed of 21 articles. Results: The studies evidence that the abandonment of ART is a multifactorial phenomenon, influenced by socioeconomic vulnerabilities, psychosocial factors, clinical events, and structural barriers in health services. The studies converge in indicating that adherence does not depend only on the availability of medications, but on the capacity of health services to build bonds, reduce barriers to access, and offer continuous support to people living with HIV. Final considerations: It was observed that factors such as low education, social vulnerability, depression, stigma, use of psychoactive substances, and absence of social support contribute significantly to therapeutic abandonment. From an organizational point of view, barriers related to access to services were identified, such as distance, inadequacy of schedules, and weaknesses in active search.

Keywords: HIV; Antiretroviral Therapy, Highly Active; Medication Adherence;

Patient Dropouts; HIV Long-Term Survivors

Título: Factores asociados al abandono de la terapia antirretroviral: revisión integradora

El presente estudio aborda la infección por Virus de la Inmunodeficiencia Humana (VIH) como desafío global de salud pública, destacando la relevancia de la Terapia Antirretroviral (TARV) en la transformación de la infección en condición crónica manejable y en prevención de la transmisión. El tratamiento representa el principal recurso terapéutico para el control del VIH, contribuyendo a la mejoría de la calidad de vida y reducción de la carga viral comunitaria. Sin embargo, la baja adherencia y el abandono permanecen como importantes obstáculos, especialmente en el contexto del Sistema Único de Salud (SUS). Analizar la literatura científica sobre factores asociados a la discontinuidad del tratamiento entre personas que viven con VIH. Revisión integradora, conducida conforme a Mendes (2008), mediante búsquedas en bases de datos nacionales, a partir de la pregunta: ¿Cuáles son los principales

factores asociados al abandono del tratamiento antirretroviral por personas que viven con VIH? Fueron incluidos estudios en portugués, publicados entre 2015 y 2025, que abordasen factores relacionados al abandono o baja adherencia a la TARV. La muestra final fue compuesta por 21 artículos. Los estudios evidencian que el abandono de la TARV es un fenómeno multifactorial, influenciado por vulnerabilidades socioeconómicas, factores psicosociales, eventos clínicos y barreras estructurales en servicios de salud. Los estudios convergen al indicar que la adhesión no depende solo de la disponibilidad de medicamentos, sino de la capacidad de servicios de salud en construir vínculos, reducir barreras de acceso y ofrecer soporte continuo a personas que viven con VIH. Se observó que factores como baja escolaridad, vulnerabilidad social, depresión, estigma, uso de sustancias psicoactivas y ausencia de apoyo social contribuyen significativamente para el abandono terapéutico. Desde el punto de vista organizacional, se identificaron barreras relacionadas al acceso a servicios como distancia, inadecuación de horarios y fragilidades en la búsqueda activa.

Palabras clave: VIH; Terapia Antirretroviral Altamente Activa; Pacientes que Desisten del Tratamiento; Cumplimiento de la Medicación; Sobrevivientes de VIH a Largo Plazo

Palavras-chave: hiv; terapia antirretroviral de alta atividade; pacientes desistentes do tratamento; adesão à medicação; sobrevivente de longo prazo ao hiv.